APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

Preço x Comercialização

OUTUBRO DE 2026



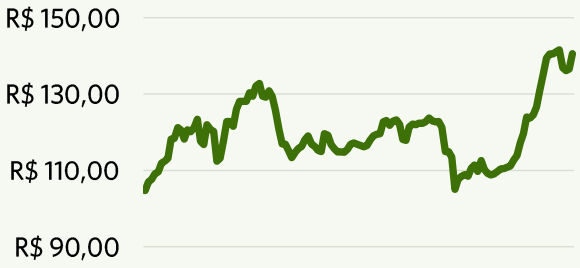
Boletim Econômico

BAYER
FUNDEMS
SEMADESC
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação
GOVERNO DE Mato Grosso do Sul
FAMASUL
SENAR
SINDICATOS
FUNAR
APROSOJA
APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

PREÇO DA SOJA NO ESTADO

PREÇO MÉDIO DISPONÍVEL

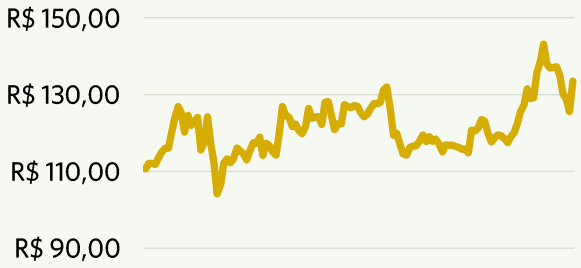
R$ 137,98



O preço médio da soja disponível no Mato Grosso do Sul foi de R$ 137,98 por saca no mês de outubro de 2026. Esse valor encontra-se 13,10% acima do preço praticado em outubro de 2025, quando a soja estava cotada em média em R$ 122,00/saca. Frente a setembro (R$ 140,53/saca), a queda em Chicago e o dólar mais baixo pressionaram as cotações, que se recuperaram na última semana.

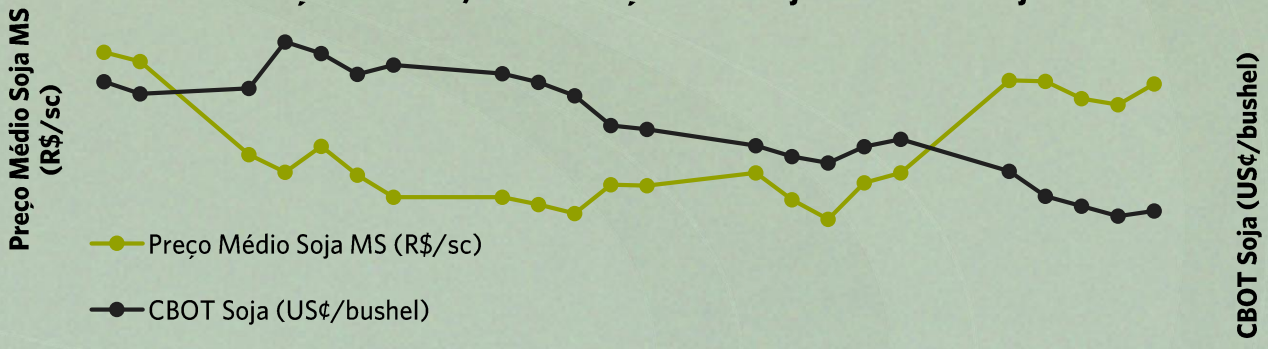
PREÇO MÉDIO FUTURO

R$ 130,08



O preço médio futuro foi de R$ 130,08 por saca no mês e encontra-se 11,35% superior ao mesmo período do ano passado, quando estava sendo cotada a R$ 116,82/saca. Na CBOT, os contratos recuaram ao longo do mês, pressionados pelo avanço da colheita norte-americana e pela produção recorde estimada pelo USDA, e a alta do dólar na última semana atenuou a queda em reais.

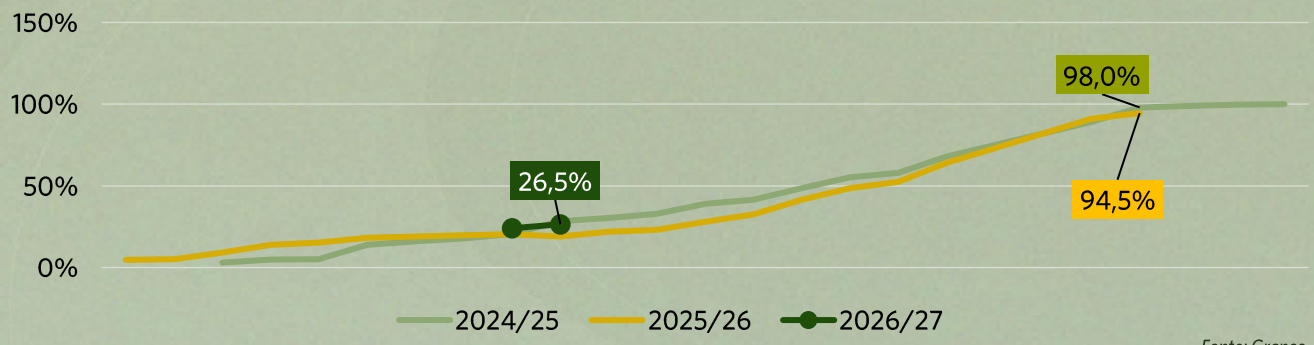
Evolução Outubro/2026 - Preço Médio Soja MS x CBOT Soja



Considerando os 22 pregões do mês, o mercado físico da soja em Mato Grosso do Sul acompanhou as oscilações do câmbio ao longo de outubro de 2026. Entre 1º e 30 de outubro, a cotação da soja no estado passou de R$ 142,08/sc para R$ 140,76/sc (-0,93%), depois de permanecer entre R$ 135 e R$ 138/sc de 5 a 23 de outubro. Já a CBOT manteve trajetória de queda: atingiu a máxima do mês em 6 de outubro (1.303,00¢/bushel) e encerrou o mês em 1.222,25¢/bushel (-4,81% em relação aos 1.284,00¢ do início do período).

O dólar explica o descolamento entre os mercados: a moeda caiu para R$ 5,00 no primeiro pregão após o primeiro turno das eleições presidenciais, em 5 de outubro, e subiu mais de 8% no primeiro pregão após o segundo turno, em 26 de outubro, para R$ 5,40. Com isso, o preço médio no estado voltou à casa de R$ 140/sc na última semana do mês, mesmo com Chicago em queda.

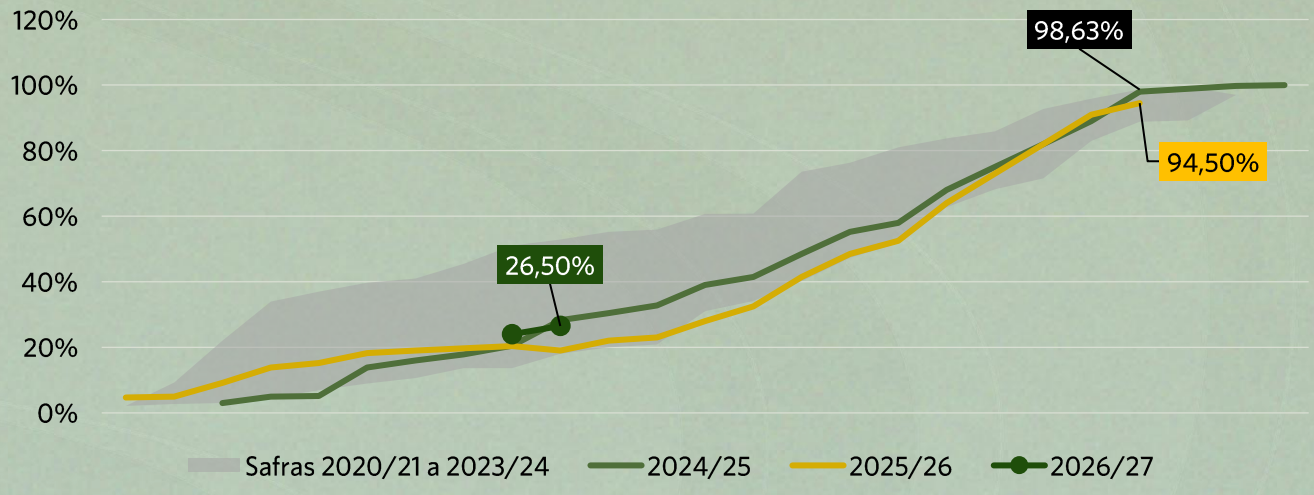
Comercialização da Soja em Mato Grosso do Sul



Fonte: Granos

A comercialização da soja da safra 2025/2026 avançou 3,50 pontos percentuais em outubro de 2026, alcançando 94,50% da produção projetada, 3,50 pontos percentuais abaixo do observado no mesmo período da safra anterior (98,00%). Para a safra 2026/2027, as vendas antecipadas somam 26,50% da produção esperada, acima do registrado pela safra 2025/26 (19,00%), mas abaixo da safra 2024/25 (28,30%) no mesmo ponto do calendário.

Comercialização da Soja no estado, Últimas 5 Safras



SAFRA	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26	2026/27
OUTUBRO 2º ANO	98,63%	94,00%	88,84%	98,00%	98,00%	94,50%	-
OUTUBRO 1º ANO	52,88%	31,38%	18,00%	20,00%	28,30%	19,00%	26,50%

Fonte: Granos

A comercialização da safra de soja 2025/26 em Mato Grosso do Sul entra na reta final, com o fechamento de outubro em 94,50%, pouco abaixo da média das últimas cinco safras (95,49%): abaixo de 2020/21 (98,63%), 2023/24 (98,00%) e 2024/25 (98,00%), mas acima de 2021/22 (94,00%) e 2022/23 (88,84%). Já a safra 2026/27 alcança 26,50% vendidos em outubro do primeiro ano, o quarto maior percentual da série nesse ponto do calendário, atrás de 2020/21 (52,88%), 2021/22 (31,38%) e 2024/25 (28,30%).

ANÁLISE ECONÔMICA

O mercado da soja em Mato Grosso do Sul recuou ao longo de outubro de 2026: o preço médio disponível ficou em R$ 137,98/saca, 1,81% abaixo de setembro (R$ 140,53/saca), mas ainda 13,10% acima de outubro de 2025. O preço futuro registrou média de R$ 130,08/saca, valorização de 11,35% na comparação anual. Na CBOT, as cotações caíram 4,81% entre o início e o fim do mês, pressionadas pelo avanço da colheita norte-americana e pela estimativa recorde de produção dos Estados Unidos (4,56 bilhões de bushels), divulgada pelo USDA em 9 de outubro.

O câmbio foi determinante para a formação dos preços no estado. O dólar recuou para R$ 5,00 após o primeiro turno das eleições presidenciais, somando pressão às cotações até 23 de outubro, e disparou após o segundo turno, encerrando o mês a R$ 5,44. A alta devolveu o preço médio no estado à casa de R$ 140/saca na última semana. As exportações brasileiras seguiram como fator de sustentação: na parcial de outubro, a média diária de embarques superava em cerca de 13% a do mesmo mês de 2025.

Na comercialização, a safra 2025/2026 avançou 3,50 pontos percentuais no mês, alcançando 94,50% da produção estimada, 3,50 pontos percentuais abaixo do registrado no mesmo período da safra anterior (98,00%) e pouco abaixo da média das últimas cinco safras (95,49%). Para a safra 2026/2027, as vendas antecipadas somam 26,50% da produção esperada, com avanço de 2,50 pontos percentuais em relação a setembro. Com o plantio em 68,6% da área estadual em 30 de outubro, segundo o Projeto SIGA-MS, a atenção do produtor segue voltada para o manejo das lavouras, o que mantém reduzida a pressão de venda na fase final da safra 2025/2026.

Com a comercialização da safra colhida na reta final, a atenção do mercado se volta para o desenvolvimento das lavouras da nova safra, para a volatilidade do câmbio e para o fim da colheita norte-americana. A evolução da demanda internacional e das condições climáticas continuará sendo determinante para a formação dos preços nos próximos meses.

Suporte Técnico

Coordenador Técnico
Gabriel Balta
Coordenador de Campo
Dany Corrêa
Analista de Geoprocessamento
Edduardo Amorim
Eveline Bezerra
Staël Caroline Rego
Analista Técnico
Lucas Almeida
Lucas Santana
Assistente técnico
Daniel Lopes Castro

Equipe de Campo

Adriana Jara Freitas
Alexandre Santos Soares
Anne Karoline Moreira Silva
Augusto Laverde Munaro
Diego Nogueira Batistela
Davi Vicente de Oliveira
Geizibel Gomes Romero
Giovanny Vilela
Joice de Abreu Pião
José Alberto Pinto dos Santos
Lilian Ferreira Cioca
Patricia Vilela da Silva
Wesley Santos Vieira
Weslley Luan Santana

Suporte Administrativo

Gerente Institucional
Tauan Almeida
Coordenadora Financeiro e Contábil
Teresinha Rohr
Coordenador Administrativo
Kelson Ventura
Assistente Financeiro e Contábil
Gislaine Alencar
Assistente Administrativo
Valéria Henrique

Comunicação e Marketing

Coordenadora de Comunicação
Crislaine Oliveira
Assistente de Comunicação
Marcos Maluf
Beatriz Julio
Estagiária
Carolina Toffanetto

Elaboração

Raphael Gimenes – **Analista de Economia**
economia2@aprosojams.org.br
Linneu Borges Filho – **Analista de Economia**
economia1@aprosojams.org.br

Diretoria Executiva

Diretor Presidente
Jorge Michelc
Vice-Presidente
Andre Dobashi
1º Diretor Administrativo
Paulo Stefanello
2º Diretor Administrativo
Pompilio Silva
1º Diretor Financeiro
Fábio Caminha
2º Diretora Financeira
Malena May

Diretores Regionais

Lucio Damália
Geraldo Loeff
Eduardo Introvini
Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes
Sérgio Luiz Marcon
Thaís Zenatti
Luis Alberto Moraes Novaes
Gervásio Kamitani
Fabio Carvalho Macedo

Conselho Consultivo

Juliano Schmaedecke
Christiano Bortolotto
Maurício Koji Saito
Almir Dalpasquale

BAYER FUNDEMS SEMADESC Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação GOVERNO DE Mato Grosso do Sul FAMASUL SENAR SINDICATOS FUNAR APROSOJA APROSOJA SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL



FAMASUL
SENAR
SINDICATOS
FUNAR
APROSOJA

APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

BAYER

FUNDEMS

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação

GOVERNO DE
Mato
Grosso
do Sul